

UMA ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAIS, GERAIS E ESPECÍFICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL

Eronita T. Segalla Sorgetz¹
Lírian Nunes Provin¹
Lucas Smiderle¹
Renata Viana da Silva¹
Catherine Chiappin Dutra²

Resumo: Esta pesquisa visa analisar os indicadores de desempenho gerais, sociais e específicos do Município de Caxias do Sul. A metodologia adotada nesse trabalho será o estudo de caso, com análise documental. Os principais dados foram retirados dos demonstrativos contábeis dos anos de 2008 a 2012. O referencial teórico aborda a Contabilidade Pública e os Indicadores de Desempenho gerais, sociais e específicos. Os indicadores analisados foram calculados com base nas referências bibliográficas abordadas. Os indicadores analisados, de forma geral, demonstram a participação da população na arrecadação de impostos, bem como a aplicação destes nos direitos básicos como educação, saúde e segurança. Esse trabalho visa despertar a população para que ocorra maior interesse na gestão municipal, a fim de tomar conhecimento na aplicação dos recursos públicos.

Palavras-chave: Indicadores de Desempenho. Contabilidade Pública. Caxias do Sul.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos e com a publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal no ano de 2000, a contabilidade pública vem passando por transformações importantes e necessárias, a fim de tornar as contas públicas mais eficientes e transparentes. Nesse contexto, há a necessidade de parâmetros para poder -se analisar as contas públicas e demonstrar aos entes interessados o desempenho do setor público. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho, é identificar os critérios que devem ser considerados para efetuar a análise de indicadores sociais, gerais e específicos da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. Para alcançar o objetivo geral, enumeram - se como objetivos específicos: conceituar Contabilidade Pública; enumerar os indicadores sociais, gerais e específicos e analisar os indicadores de desempenho sociais, gerais e específicos no período de 2008 a 2012.

Inicialmente será verificado o referencial teórico abordando a contabilidade pública e os indicadores de desempenho sociais, gerais e específicos. Posteriormente, observa - se a metodologia, que nesse trabalho se dá através de um estudo de caso, com abordagem qualitativa. O método de coleta de dados ocorre através da análise documental. Em seguida, apresenta - se a análise dos dados apurados e interpretação dos indicadores verificados, bem como as considerações finais a cerca da aplicação dessa pesquisa.

¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis - Faculdade da Serra Gaúcha.

² Professora da FSG.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para atingir os objetivos elencados neste trabalho, faz - se necessária a revisão da literatura a cerca deste assunto. Dessa forma, nos próximos tópicos serão tratados assuntos como Contabilidade Pública e Indicadores de desempenho aplicados ao setor público.

2.1 Contabilidade Pública

A Contabilidade Pública é um ramo da contabilidade voltada para entidades públicas, suas autarquias e fundações, tanto na esfera nacional, estadual ou municipal (ARAÚJO; ARRUDA, 2009). Nesse mesmo conceito, Lima e Castro (2007) colaboram ao dizer que a contabilidade pública é a aplicação de conceitos da ciência contábil na gestão do patrimônio público.

O Conselho Federal de Contabilidade através da Resolução nº 1.128/08, cria a Norma Brasileira de Contabilidade (NBCT) 16.1 (2008, s.p.), a qual conceitua a contabilidade pública como "ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os princípios e as normas contábeis direcionados à gestão patrimonial de entidades públicas."

Além de conceituar, a NBCT 16.1 também afirma que o objetivo da contabilidade pública é fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos da natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade. Bem como apoiar o processo de tomada de decisão, a adequada prestação de contas e o fornecer suporte para a instrumentalização do controle social.

Para Lima e Castro (2007), a contabilidade pública, assim como a contabilidade em geral, apresenta como objetivo fornecer informações de ordem econômica, financeira e patrimonial. Mas, a contabilidade pública apresenta objetivos mais específicos, tais como: registrar a previsão das receitas e a fixação das despesas constantes dos orçamentos públicos anuais; escriturar e efetuar o acompanhamento da execução orçamentária e financeira das receitas e despesas; controlar as operações de crédito, a dívida ativa e as obrigações do ente público; fornecer dados sobre os entes públicos à Contabilidade Nacional (estatísticas econômicas do país); fornecer informações aos gerentes públicos e à sociedade em geral sobre o desempenho fiscal dos entes públicos, em particular no que tange ao respeito aos preceitos versando sobre disciplina fiscal agregada; disponibilizar informações que auxiliem a medir o desempenho de estruturas e programas de governo.

A contabilidade pública assim como a contabilidade em geral tem sofrido grandes transformações na busca de melhores resultados e informações mais transparentes. Já na Constituição Federal de 1988, o artigo 37 determina que a administração pública direta e indireta devem obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, bem como determina em seu artigo 70 que a fiscalização dos entes públicos será exercida pelo Congresso Nacional mediante controle externo e sistema de controle interno de cada poder. Reforçando a necessidade de transparência, legalidade e moralidade, a Lei de Responsabilidade Fiscal vem exigir dos entes públicos ações mais planejadas e maior transparência nos gastos, visando prevenir e corrigir erros capazes de afetar as contas públicas (LEI COMPLEMENTAR Nº 101, de 4 de Maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal).

Neste contexto de fiscalização e transparência, faz - se necessários critérios para analisar o desempenho das entidades do setor público. Assim, no próximo tópico serão apresentados alguns conceitos sobre indicadores de desempenho sociais, gerais e específicos aplicados à contabilidade pública.

2.2 Indicadores de Desempenho aplicados á Contabilidade Pública

Lima e Castro (2007, p. 144) conceituam indicador de desempenho como: "relação quantitativa que permite instrumentalizar a avaliação de desempenho de uma entidade, a partir de dimensões da eficácia, eficiência, economicidade, efetividade e qualidade".

Embora, os indicadores de desempenho, sejam relações matemáticas que permitem analisar a gestão administrativa do ente público, seguindo os preceitos de eficiência, economicidade e etc, estes indicadores podem se tornar subjetivos, perdendo o significado. Evidente é, que avaliar o desempenho da gestão pública não é tarefa das mais fáceis (SILVA, 2012).

Dessa forma, seguindo sugestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, pode - se analisar o desempenho dos entes públicos utilizando - se indicadores de desempenho gerais, sociais e específicos (SILVA, 2012). A seguir, conceitua - se de maneira breve esses indicadores.

2.2.1 Indicadores de Desempenho Gerais

Pode - se dizer que os indicadores de desempenho gerais, demonstram como está a arrecadação do município ou entidade pública e a renda da população. Segundo Silva (2012), os indicadores de desempenho gerais são: Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, Renda familiar *per capita* média ajustada, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) *per capita*, Imposto Sobre Serviços (ISS) *per capita* e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) *per capita*.

O PIB *per capita* indica quanto em média cada habitante colabora para o Produto Interno Bruto (PIB) do município. Esta média é encontrada dividindo - se o PIB total pelo número de habitantes do município e, seu crescimento, indica um aumento da renda média.

Já, o indicador chamado de Renda familiar *per capita* média ajustada, demonstra o poder aquisitivo de cada integrante do grupo familiar. Esse indicador é encontrado dividindo - se a renda familiar total pelo número de pessoas da família e, seu crescimento, indica a melhoria no padrão de compra.

Relacionados à arrecadação, tem - se o indicador chamado IPTU *per capita*, que indica qual a média de colaboração de cada habitante do município na arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU). Esse indicador é obtido dividindo - se o IPTU pelo número de habitantes do município e, seu crescimento indica a elevação na arrecadação média desse imposto.

Tem - se também, o ISS *per capita*, que indica qual a média de colaboração de cada habitante do município na arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS). Este indicador é obtido dividindo - se o ISS pelo número de habitantes do município e, seu crescimento demonstra a elevação da arrecadação média de ISS.

Já o ICMS *per capita* indica quanto em média cada habitante do município colabora na arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Este indicador é calculado dividindo - se o ICMS pelo número de habitantes do município e, seu crescimento, indica a elevação da arrecadação de ICMS.

2.2.2 Indicadores de Desempenho Sociais

Os indicadores de desempenho sociais indicam quanto está sendo aplicado nos direitos básicos garantidos à população, tais como, direito à educação, saúde, moradia e segurança (SILVA, 2012).

O indicador chamado de Impostos aplicados no ensino, indica quanto está sendo direcionado para educação. Este indicador é obtido dividindo - se o total das despesas admitidas como normais para ensino, pelo total dos impostos e transferências do município. O crescimento deste indicador demonstra a elevação de aplicação de investimentos na educação.

O indicador Mortalidade, indica em parâmetros gerais, como está a saúde no município. Este indicador é obtido dividindo - se o número de óbitos pela população residente no município e, seu crescimento, demonstra a elevação da taxa de mortalidade que, indica que a saúde e demais itens relacionados à ela, estão sendo negligenciados.

Outro indicador para a saúde é o Coeficiente de unidades de atendimento por 1.000 habitantes, que indica como está a capacidade de atendimento à saúde no município. Esse indicador é obtido dividindo - se o número de unidades de atendimento pela população residente multiplicado por 1.000. O crescimento deste indicador revela a melhoria da capacidade de atendimento da população no quesito saúde.

Já, para analisar o quesito moradia, há o indicador chamado de Taxa de residentes em imóveis próprios, que revela qual a média de habitantes do município possui imóvel próprio. Esse indicador é calculado dividindo - se a população residente em imóveis próprios pelo número total da população residente no município e, seu crescimento indica um aumento relativo das residências próprias.

Para analisar o quesito segurança, o indicador apontado é a Taxa de homicídios, que demonstra o índice de criminalidade. Este indicador é obtido dividindo - se o número de homicídios pelo total da população residente multiplicado por 1.000 e, seu crescimento revela o aumento na criminalidade no município.

2.2.3 Indicadores de Desempenho Específicos

Os Indicadores de desempenho específicos são voltados para demonstrar investimentos em defesa e preservação do meio ambiente, serviços de transporte, investimento em cultura e defesa civil.

O indicador voltado para o meio ambiente é o Índice de autos de infração, que é obtido dividindo - se o número de autos de infração em "t" pelo número de autos de infração em "t" mais 1. O aumento deste indicador revela o crescimento nominal dos autos de infração.

Para o quesito transporte, tem - se o indicador Taxa média de passageiros por 1.000 habitantes, que é obtido dividindo - se a média de passageiros diários em transportes públicos pela população residente multiplicado por 1.000. O crescimento desse indicador revela o incremento da população usuária de transportes públicos e pode revelar a necessidade de investimentos nesse quesito.

Já o investimento em cultura é analisado pelo indicador Índice de investimento em cultura e, é obtido dividindo - se os investimentos em cultura em "t" pelos investimentos em cultura em "t" mais um. O aumento nesse índice revela um aumento de investimentos em programas na cultura do município.

Outro indicador considerado como específico é a Taxa de pessoal em defesa civil, que é obtido dividindo - se o quantitativo de pessoal em defesa civil pelo quantitativo de pessoal total. O seu crescimento indica uma maior participação relativa do quantitativo funcional em defesa civil.

3 METODOLOGIA

Este artigo apresenta como objetivo geral identificar os critérios que devem ser considerados para efetuar a análise de indicadores sociais, gerais e específicos da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul. Desta forma, esta pesquisa foi desenvolvida através de um estudo de caso, com uma abordagem qualitativa.

A abordagem qualitativa, é apropriada para a avaliação formativa, quando se trata de melhorar a efetividade de um programa, quando for o caso de fazer proposições de planos ou até mesmo sugerir uma intervenção (ROESCH, 2007). Dienl e Tatim (2004) colaboram ao dizer que as pesquisas de ordem qualitativa podem descrever a complexidade de um problema, ajudam na compreensão e classificação dos processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuem no processo de mudança e possibilitam o entendimento das particularidades destes grupos.

Já, o estudo de caso trabalha com fatos reais presentes. Yin (2005, p. 32) afirma que “o estudo de caso é uma investigação baseada na experiência que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especificamente quando os limites entre o

fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.” Corroborar para a conceituação de estudo de caso, Severino (2007, p.121) quando diz que estudo de caso é a “pesquisa que se concentra no estudo de um caso particular, considerado representativo de um conjunto de casos análogos[..]”.

O objeto de estudo de caso deste artigo é a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, bem como suas demonstrações contábeis dos últimos cinco anos. Dessa forma, pode-se dizer que o método de coleta de dados dá-se à través da análise de documentos.

Para Marconi e Lakatos (2008), na pesquisa documental a principal fonte de coleta de dados são os documentos, escritos ou não, da organização. Já, para Diehl e Tatim (2004, p. 59) “a pesquisa documental vale-se de materiais que ainda não receberam tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com o objetivo do trabalho.”

Sobre a análise e interpretação dos dados na pesquisa documental, Gil (2010) acredita que essas tendem a variar conforme a natureza dos documentos utilizados. Pois, pode-se utilizar de várias fontes e por esse mesmo motivo é possível haver mais de uma perspectiva sobre o mesmo assunto.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Caxias do Sul é o segundo maior município do Estado do Rio Grande do Sul. Apresenta uma economia bastante próspera, alicerçada em uma indústria de transformação bastante diversificada, um comércio muito competitivo e serviços bem qualificados. De acordo com dados da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego apresenta aproximadamente 450.000 habitantes.

Com base no referencial teórico e nos dados obtidos através da análise dos demonstrativos contábeis do município, optou-se pelo estudo de alguns indicadores de desempenho. Os dados foram retirados dos Demonstrativos Contábeis encontrados no site da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, dos Balanços Sociais da Viação Santa Tereza de Caxias do Sul Ltda. (Visate). Algumas informações foram solicitadas via e-mail para as Secretarias e para polícia Civil. Dessas informações solicitadas, algumas não tiveram retorno, logo não foi possível realizar o cálculo de todos os indicadores. Porém, esses podem ser abordados em estudos futuros.

Os indicadores escolhidos para análise, estão apresentados no quadro 1. A escolha desses, justifica-se pela facilidade em encontrar os dados necessários para seus cálculos, bem

como pelas informações geradas serem de utilidade pública, pois referem - se à arrecadação tributária, e também à direitos como saúde, educação e segurança.

| Grupo | Indicador |
|-----------------------------------|---|
| 1. Indicadores Gerais | a) PIB <i>per capita</i> b) IPTU <i>per capita</i> c) ISS <i>per capita</i> d) ICMS <i>per capita</i> |
| 2. Indicadores Sociais | a) Impostos aplicados no ensino b) Mortalidade c) Coeficiente de unidades de atendimento (Saúde) d) Taxa de Homicídios |
| 3. Indicadores Específicos | a) Taxa Média de Passageiros (Transporte Público) |

Quadro 1: Indicadores de Desempenho
Fonte: elaborado pelos autores

O primeiro grupo de indicadores, apresenta a média de participação individual da população na arrecadação do município, com base em alguns impostos, bem como a média de colaboração de cada habitante na formação do PIB municipal.

O quadro 2 apresenta os dados necessários para o cálculo dos indicadores de desempenho gerais.

Tabela 2 - Dados referente à população e arrecadação municipal

| Ano | População | PIB (R\$) | IPTU (R\$) | ISS (R\$) | ICMS (R\$) |
|-------------|-----------|-------------------|---------------|----------------|----------------|
| 2008 | 405.858 | 11.804.005.925,00 | 27.700.354,72 | 74.243.058,52 | 204.173.643,86 |
| 2009 | 410.166 | 12.265.676.724,00 | 31.367.843,70 | 78.288.392,91 | 204.673.126,05 |
| 2010 | 435.482 | 15.692.358.721,00 | 34.152.204,97 | 93.398.179,78 | 248.581.415,38 |
| 2011 | 441.332 | 16.476.976.657,05 | 45.177.016,19 | 111.541.031,36 | 269.062.218,75 |
| 2012 | 446.911 | 17.300.825.489,90 | 50.787.216,53 | 118.881.833,93 | 301.846.862,25 |

Fonte: Perfil Socioeconômico de Caxias do Sul e Demonstrativo Consolidado da Receita Corrente Líquida de 2008 a 2012.

Com base nos dados apresentados no quadro 2 e de acordo com o referencial teórico abordado, foi possível chegar aos seguintes valores de indicadores de desempenho gerais.

Tabela 3 - Valores dos Indicadores de Desempenho Gerais

| Indicador | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| PIB <i>per capita</i> | 29.084,08 | 29.904,18 | 36.034,46 | 37.334,65 | 38.712,02 |
| IPTU <i>per capita</i> | 68,25 | 76,48 | 78,42 | 102,37 | 113,64 |
| ISS <i>per capita</i> | 182,93 | 190,87 | 214,47 | 252,74 | 266,01 |
| ICMS <i>per capita</i> | 503,07 | 499,00 | 570,82 | 609,66 | 675,41 |

Fonte: elaborado pelos autores

Conforme análise feita nos Indicadores de Desempenho Gerais da Prefeitura de Caxias do Sul, verificou-se, que o indicador PIB *per capita* apresentou um leve crescimento, aumentando 2,82% em relação à 2008. Embora o PIB municipal tenha tido um pequeno aumento em 2009, ocorreu também a elevação do aumento do número de habitantes. No ano de 2010, o PIB *per capita* aumentou 23,90% em relação à 2008, um aumento considerado bom, pois ao mesmo tempo em que ocorreu o crescimento populacional, ocorreu também o crescimento significativo do PIB municipal. Em 2011 e 2012, o PIB *per capita* aumentou respectivamente, 28,37% e 33,10%, também em relação à 2008. Percebe - se o aumento gradativo em todos os anos analisados, o que acompanha o crescimento do PIB municipal e o crescimento populacional, demonstrando que a representatividade de cada habitante aumenta igualmente, o que é positivo para o município uma vez que indica um aumento da renda média de cada habitante. Ou seja, se a população ganha mais, conseqüentemente vive melhor.

Por sua vez, o indicador IPTU *per capita*, apresentou crescimentos sucessivos, acompanhando o aumento na arrecadação dessa receita e também o crescimento populacional. Em 2008 a participação *per capita* na arrecadação de IPTU era de R\$ 68,25, em 2009 cresceu 12,05%, em 2010 cresceu 14,90%, em 2011, 49,98%, e em 2012 atingiu o crescimento de 66,50%, comparados à 2008. Estes resultados são muito bons para o município, pois demonstram uma elevação na arrecadação média deste imposto pelo município, o que deverá reverter em maiores investimentos para a população.

O indicador ISS *per capita*, registrou em seus índices, nos exercícios de 2009, 2010, 2011 e 2012, os seguintes percentuais de crescimento em relação à 2008: 4,34%, 17,24%, 38,16% e 45,42%, respectivamente. Esses valores tiveram crescimento sucessivo e positivos em relação à 2008 onde o índice apresentava o valor de R\$ 182,93. Por representarem a elevação da arrecadação média de ISS pelo município, esse aumento é considerado positivo. Pode ter origem na ampliação do número de empresas do setor de serviços ou de sua melhor remuneração. Além disso, o aumento da arrecadação, pode significar mais investimentos em benefício da população do município.

O indicador ICMS *per capita*, embora no ano de 2009 em relação ao ano de 2008 tenha apresentado pequena queda no índice (0,81%), passando de R\$ 503,07 em 2008 para R\$ 499,00 em 2009, nos anos seguintes recuperou-se e registrou, os seguintes percentuais de crescimento: em 2010, 13,47%; em 2011, 21,19% e em 2012, 34,26%. Esses resultados demonstram que a renda da população aumentou sucessivamente de ano a ano, como demonstra anteriormente o PIB *per capita*, e também sugere, que a população está consumindo mais. Esses resultados são considerados excelentes para a população, pois uma maior arrecadação representa mais recursos em caixa para o município, que podem ser traduzidos como um maior poder de investimentos pela administração pública, resultando em melhorias e benefícios para a população.

Já, os indicadores de desempenho sociais, demonstram como está a aplicação de recursos em direitos básicos da população, como saúde, educação e segurança. O quadro 4, apresenta os dados necessários para o cálculo dos indicadores de desempenho sociais.

Tabela 4 - Dados para cálculo dos Indicadores de Desempenho Sociais

| Ano | Despesas com Educação (R\$) | Total de Impostos e Transferências (R\$) | Número de Unidades de Atendimento em Saúde | Número de Óbitos | Número de Homicídios |
|------|-----------------------------|--|--|------------------|----------------------|
| 2008 | 122.635.464,69 | 760.393.678,72 | 42 | 2.251 | 97 |
| 2009 | 135.254.029,14 | 811.310.520,82 | 42 | 2.401 | 104 |
| 2010 | 147.432.445,00 | 950.733.404,99 | 42 | 2.496 | 137 |
| 2011 | 164.575.723,39 | 1.065.255.504,63 | 42 | 2.441 | 110 |
| 2012 | 181.800.010,00 | 1.173.969.140,40 | 42 | 2.457 | 131 |

Fonte: Comando Regional de Policiamento Ostensivo, Perfil Socioeconômico de Caxias do Sul e Demonstrativos Contábeis de Receita Corrente Líquida e Despesas por Função e Subfunção.

O Número de Unidades de Atendimento em Saúde apresenta somente o número de Unidades Básicas de Saúde, não considerando os hospitais da cidade (07), o Pronto Atendimento (01), o Centro Especializado de Saúde (01) e o Serviço de Saúde Mental (01).

Este dado é do ano de 2009, e por não ter sido possível a informação de anos anteriores e posteriores a esse, optou - se por considerar o mesmo número (42) para todos os anos da pesquisa. O quadro a seguir, demonstra a evolução dos Indicadores de Desempenho Sociais.

Tabela 5 - Indicadores de Desempenho Sociais

| Indicador | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Impostos aplicados no ensino | 0,1613 | 0,1667 | 0,1551 | 0,1545 | 0,1549 |
| Mortalidade | 0,0055 | 0,0059 | 0,0057 | 0,0055 | 0,0054 |
| Coefficiente Unidades Atendimento (Saúde) | 0,1306 | 0,1292 | 0,1217 | 0,1201 | 0,1186 |
| Taxa de Homicídios | 0,2390 | 0,2536 | 0,3145 | 0,2492 | 0,2931 |

Fonte: elaborado pelos autores

O indicador que demonstra como está a aplicação de recursos no direito à educação é chamado de Impostos Aplicados no Ensino, que no exercício de 2009 em relação ao exercício de 2008 apresentou um aumento de 3,37%. O que é positivo para o município, pois demonstra que a população obteve uma ampliação dos investimentos feitos pelo poder público em educação no período. Porém, continuando a análise verifica-se que nos exercícios seguintes de 2010, 2011 e 2012 ocorreram reduções sucessivas destes índices em relação ao exercício de 2008, apresentando os seguintes percentuais de queda: 3,85%, 4,21% e 3,98%, respectivamente. Embora as despesas com educação e total de impostos e transferências tenham apresentado elevação no período, a relação entre eles foi se reduzindo de ano a ano. Pode -se, considerar esses índices desfavoráveis para o município, uma vez que, representam menos recursos direcionados para a educação, mesmo a população do município apresentando crescimento e mesmo apresentando uma maior arrecadação de impostos.

O indicador de Mortalidade, demonstra como está, de maneira geral, a saúde no município. O que pode - se observar através de análise feita, é que no período de 2009 a 2010 houve aumento nos índices deste indicador, apresentando os seguintes percentuais de crescimento, respectivamente: 5,54%, 3,32%, em relação à 2008. Estes valores, representam um período não muito positivo para o município, pois, a taxa de mortalidade aumentou, o que pode sugerir alguma falha no sistema de saúde municipal. Todavia, nos exercícios seguintes, 2011 e 2012, registrou-se uma queda destes índices, apresentando os seguintes percentuais de queda em relação à 2008: 0,28% e 2,64%. Este resultado passa a ser considerado satisfatório, o que indica a redução da mortalidade e melhora no sistema de saúde da população. Porém, o melhor é que ocorra uma redução sucessiva destes índices, exercício após exercício, garantindo à população o crescimento progressivo de investimentos em saúde.

Outro indicador que demonstra como está a aplicação de recursos na saúde é o Coeficiente de Unidades de Atendimento. Em análise feita sobre este indicador, apurou - se os seguintes percentuais de queda, em relação à 2008: 1,05%, 6,82%, 8,04% e 9,09%, respectivamente dos anos de 2009 a 2012. Pode - se considerar esta queda, devido ao aumento da população no decorrer dos anos e, principalmente, porque utilizou - se o mesmo número de unidades básicas de saúde (UBS) para todos os anos. Poderia - se dizer, também, que esta redução nos índices sugere menos investimentos no sistema de saúde do município. No entanto, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), "para que exista uma saúde pública de qualidade, deve existir uma UBS para cada vinte mil habitantes"(Perfil Socioeconômico de Caxias do Sul). Caxias do Sul, conta com aproximadamente uma UBS para cada dez mil habitantes, ficando bem acima da média estabelecida pela OMS.

A segurança, um dos direitos básicos que segundo a Constituição Federal de 1988, deve ser garantido à população pelo poder público, está ligada ao indicador Taxa de Homicídios. A análise deste indicador, apontou o crescimento sucessivo dos índices nos anos de 2009 a 2012, em relação à 2008. Os percentuais de crescimento desse indicador são: 6,09%, 31,60%, 4,29%, e 22,65%, respectivamente de 2009 a 2012. Estes aumentos são considerados muito desfavoráveis para o município, pois apontam para o aumento da criminalidade e, por consequência o aumento da insegurança da população.

Dos Indicadores de Desempenho específicos analisou -se a Taxa Média de Passageiros. A seguir os dados utilizados e os índices encontrados referente a este indicador.

Tabela 6 - Indicador de Taxa de Passageiros

| Dados | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|
| População | 405.858 | 410.167 | 435.564 | 441.332 | 446.911 |
| Média de Passageiros Diários | 152.991 | 150.309 | 160.000 | 158.208 | 154.638 |
| Indicador - Taxa Média de Passageiros | 376,96 | 366,46 | 367,34 | 358,48 | 346,01 |

Fonte: Balanço Social da Viação Santa Tereza de Caxias do Sul Ltda. (Visate), dos anos de 2008 a 2012.

O Indicador de taxa média de passageiros, apresentou os seguintes percentuais de queda em relação à 2008: 2,79%, 2,55%, 4,90% e 8,21%, nos anos de 2009 a 2012, respectivamente. Pode - se perceber, que em relação ao exercício de 2008, ocorreram quedas sucessivas nestes índices, o que demonstra a redução da população usuária de transporte público no período. Se levado em consideração o aumento da população neste período, estas reduções podem ser consideradas negativas, por que pode representar a falta de condições financeiras da população para fazer uso deste serviço. No entanto, pode ser considerado positivo, se considerar que pode representar o aumento do poder aquisitivo da população, que por sua vez passou a utilizar o automóvel particular como meio de transporte. Se considerado a hipótese da utilização de automóveis particulares, cabe salientar que a futuro representará a necessidade do município investir em melhorias das vias públicas para absorver o aumento do número de veículos no trânsito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação dessa pesquisa tornou - se extremamente importante, tanto para aquisição de conhecimentos acadêmicos, como para o entendimento, enquanto sociedade, da destinação e aplicação dos recursos públicos. Ficou claro que, o Município de Caxias do Sul, cumpre com os preceitos legais da Lei de Responsabilidade Fiscal, visto que todos os demonstrativos estão disponíveis no site da prefeitura. No entanto, fica claro também, que para o

entendimento da população em geral, faz - se necessário, muito mais que a demonstração dos efetivos relatórios. Pois, a realidade demonstra que, a análise de tais relatórios não se conceitua como uma tarefa fácil, além de que, a realidade brasileira é que são poucas as pessoas com conhecimentos técnicos para tal análise.

Embora as informações do setor público, como o próprio nome já diz, devam estar liberados para acesso e conhecimento geral da população, alguns dados não foram encontrados nem disponibilizados mediante solicitação. Dessa forma, com essa limitação alguns indicadores não puderam ser calculados. Deixa - se, portanto, a sugestão de estudos futuros e mais aprofundados sobre este assunto.

Os indicadores de desempenho gerais tiveram, durante o período analisado, crescimentos sucessivos. Estes resultados, demonstram, o crescimento da renda *per capita*, o aumento da arrecadação municipal e, sugere melhores condições para a população, seja através de maiores investimentos dos impostos arrecadados, seja pela melhor capacidade de aquisição e melhoria de condições de vida (renda).

Os demais indicadores apresentaram oscilações positivas e negativas. Destaca -se o indicador ligado à saúde, que apresentou leve queda nos seus índices. No entanto, mesmo apresentando esta oscilação negativa, com base nas exigências da OMS, pode -se concluir que o sistema público de saúde em Caxias do Sul está bem acima da média geral. Outro indicador que merece destaque, é Taxa de Homicídios, que conforme os resultados apurados apresentou ligeiro aumento durante o período analisado. Isso reforça o que a população já sabe, está ocorrendo o aumento da criminalidade e insegurança da população.

De maneira geral, é possível dizer que todos os objetivos elencados para esta pesquisa, foram alcançados. Espera - se que o trabalho desenvolvido, tenha sido ferramenta útil para conhecimento de alguns indicadores e, que além disso, desperte o interesse acadêmico e social pela busca de novas informações no que diz respeito à captação e aplicação de recursos públicos.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade pública:** da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

VIAÇÃO SANTA TEREZA DE CAXIAS DO SUL LTDA. **Balanco Social.** Disponível em: <[http://www.visate.com.br/2012/home.php?link=Institucional&sublink=Balanco Social](http://www.visate.com.br/2012/home.php?link=Institucional&sublink=Balanco%20Social)>. Acesso em: 10 out. 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 27 ago. 2013.

DADOS: número de óbitos. Disponível em: <http://tabnet.caxias.rs.gov.br/cgi-bin/tabnet?sim_10nf/nfet_10.def>. Acesso em: 15 out. 2013.

DEMONSTRATIVOS Contábeis. Disponível em: <<http://contaspublicas.caxias.rs.gov.br/index.php>>. Acesso em: 10 out. 2013.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

LEI COMPLEMENTAR 101, de 04 de maio de 2000. **Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> . Acesso em: 28 ago. 2013.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafem)**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008

PERFIL Socioeconômico de Caxias do Sul. Disponível em: <http://www.caxias.rs.gov.br/_uploads/desenv_economico/perfil_caxias.pdf>. Acesso em: 15 out. 2013.

RESOLUÇÃO CFC Nº 1.128 de 21 de novembro de 2008; Ata. CFC nº 919; NBCT 16.1 – conceituação, objeto e campo de atuação da contabilidade pública. Disponível em: <<http://internet.sefaz.es.gov.br/contas/contabilidade/orientaçãoContabil/arquivos/normasbrasil-eirasdecontabilidadeaplicadas-ao-setor-publico-e-arquivos.pdf>> Acesso em: 27 ago. 2013.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. Colaboração Grace Vieira Becker, Maria Ivone de Mello. 3. ed. 3. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Maurício Corrêa da. **Demonstrações públicas: indicadores de desempenho e análise**. 1 ed. - São Paulo: Atlas, 2012.

YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. (Trad.) 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.